

<b>Empresa:</b> Câmara Portuguesa da Bahia	
<b>Veículo:</b> Site Tribuna da Bahia	<b>Data:</b> 19/01/2012
<b>Editoria/Coluna:</b> Economia/Gente e Mercado – Sara Barnuevo	<b>Pág:</b>
<b>Centimetragem:</b>	

**Economia**  
**Gente & Mercado**  
Publicada: 19/01/2012 00:49 | Atualizada: 19/01/2012 00:08  
Sara Barnuevo - sarabarnuevo@yahoo.com.br

Trade promete ir ao MP por pontos turísticos

Foi com a exigência de um choque de **gestão** na capital baiana que o trade turístico se reuniu na manhã da última terça-feira, 17, no Hotel Golden Tullip, no Rio Vermelho, para apresentar o projeto da segunda Feira de Turismo da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav-Bahia), que acontecerá nos dias 10 e 11 de maio no Centro de Convenções.

"Salvador precisa de um choque de gestão. Por isso estamos elaborando um documento em conjunto com o Conselho Estadual de Turismo (CBTur) exigindo a recuperação da orla, que foi destruída, e de cartões-postais como o Elevador Lacerda e o Plano Inclinado", afirmou Pedro Galvão, presidente da Abav-BA. Segundo ele, o documento deve ser finalizado e entregue à Prefeitura de Salvador e ao Governo do Estado no início da próxima semana e, caso nenhuma providência seja tomada, o trade procurará o Ministério Público.

O presidente do CBTur, Sílvio Pessoa, explicou que Salvador precisa de **investimentos** de recuperação da orla e divulgação para continuar sendo a capital do Nordeste que mais recebe turistas. "Depois do agronegócio, nós somos os maiores empregadores. De cada oito empregos, um é do turismo e, em lugares como Praia do Forte, sete de cada dez empregos são do turismo", ressaltou.

Cláudio Tinoco, presidente da Saltur, empresa municipal de Turismo, considerou legítimas as críticas apresentadas pelo trade turístico e atribuiu a falta de investimentos no setor ao endividamento da Prefeitura de Salvador, às mudanças de gestão no Ministério do Turismo e à ausência de um Fundo Municipal de Turismo.

Beleza Natural amplia faturamento

O faturamento do Instituto Beleza Natural, rede especializada em cabelos crespos e ondulados, cresceu 30% em 2011. Em número de **clientes**, somente no mês de dezembro, foram atendidas mais de 107 mil pessoas nas 12 unidades da rede espalhadas pela Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo, volume 43% maior que o de novembro. "Na Bahia, onde completamos dois anos de serviços, o crescimento foi de 40%", revela a presidente da rede, Leila Velez. Em 2012, a rede planeja ampliar o número de unidades, com a abertura de novos salões no país, principalmente no Rio de Janeiro.

Usina produz energia com capim-elefante

Depois de quase cinco anos de pesquisa e **desenvolvimento**, a usina SykuêBioenergia, instalada em São Desidério, na Bahia, é a primeira e única no Brasil a gerar energia elétrica utilizando capim-elefante, grama perene muito utilizada na alimentação do gado. Atualmente, a usina emprega 110 pessoas e gera aproximadamente 210 mil MWh por ano, o que permite abastecer uma cidade de 200 mil habitantes por igual período. A empresa, que apesar do nome é nacional e tem como enfoque a produção de energia a partir de fonte renovável, já trabalha no desenvolvimento de novos projetos.

A expectativa é investir cerca de R\$ 300 milhões para a implantação de mais três unidades, que devem entrar em operação entre dezembro de 2013 e julho de 2014, com expectativa de abrir mais 60 postos de trabalho em cada usina.

Construtora paga as contas de quem comprar imóvel

A Construtora e Incorporadora Consil deu início à promoção "More 2012 de Graça". Para aqueles que comprarem uma das unidades dos empreendimentos já prontos para morar, a empresa paga as contas de condomínio, IPTU, água, luz e gás até dezembro de 2012. Os imóveis estão localizados nas imediações de Alphaville, Aeroporto, Paralela e variam de R\$ 139 mil a R\$ 275 mil. A promoção segue até o dia 31 de janeiro ou enquanto durar o estoque.

Empresários portugueses querem investir na Bahia

A palestra convocada pela Associação das Indústrias Portuguesas (AIP), em Lisboa, no último dia 13, com os presidentes das principais Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil (Bahia, Rio, São Paulo, Minas, Brasília, Pernambuco e Ceará) atraiu um público maior do esperado. A AIP, que contava inicialmente com a participação de 50 empresários no evento, acabou recebendo 140 pessoas. O motivo para tanta procura foi o tema da palestra: oportunidades de negócios no Brasil. O presidente da Câmara Portuguesa da Bahia, Antonio Coradinho, que apresentou um vídeo institucional sobre as oportunidades no Estado, recebeu 30 empresários das áreas da construção civil e arquitetura, construção naval, farmacêutico, mineração, fibra ótica e reciclagem de resíduos interessados em instalar unidades na Bahia. "A Câmara vai prospectar esses possíveis parceiros e preparar a vinda desses investidores portugueses para uma rodada de negócios com empresários locais, em maio", adianta Coradinho, que também participou de uma reunião de trabalho com o governo português, e que foi presidido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas. O objetivo foi ampliar a participação de Portugal no comércio internacional.

Acidente não deve retrair viagens de cruzeiros

Único dirigente baiano a combater abertamente os cruzeiros marítimos por considerá-los concorrentes desleais, o presidente do CBTur e do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Salvador e Litoral Norte, Sílvio Pessoa, acredita que o acidente envolvendo o Costa Concordia, no Mar Mediterrâneo, pode afetar o setor, no primeiro momento, mas nada que comprometa a atividade no longo prazo. Apesar das críticas do dirigente, levantamento da Fundação Getúlio Vargas estima que durante a temporada 2010/2011 de cruzeiros marítimos, hóspedes e tripulantes estrangeiros deixaram R\$ 150 milhões no comércio e serviço de municípios brasileiros. Apenas na última temporada, finalizada em maio, cerca de 100 mil estrangeiros conheceram o Brasil através dos navios, número que deve crescer em 35% nesta temporada. De acordo com o Anuário Estatístico do Ministério do Turismo, o número de chegadas de turistas internacionais por via marítima teve um incremento acumulado de 182% no período de 2003 a 2010, enquanto que a chegada ao Brasil por outras vias cresceu apenas 23% no mesmo período.

Publicada: 19/01/2012 00:49 | Atualizada: 19/01/2012 00:08